

EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Ezequiel da Cruz Lima

Graduação: Licenciatura em Química
Especialista em Ensino de Ciências.
Mestre em Engenharia de Materiais.

Hercília Araújo Santos

Graduação em Pedagogia, pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) Campus: Coroatá (2023);
Especialização em Políticas Públicas, Gestão e Serviços Sociais pela Faculdade Ademar Rosado (FAR)
(2022)
Especialização pela Faculdade ÚNICA DE IPATINGA em Atendimento Educacional Especializado
(AEE)
Especialização em Educação Especial e Educação Inclusiva (2023)

Ênio Vieira Alves da Silva

Graduação em Engenharia Florestal,
Mestre em Engenharia de Materiais,
Pós-graduado em Docência do Ensino Superior, em Perícia e Gestão Ambiental e Engenharia de
Segurança do Trabalho.

Renata Vieira de Sousa Silva

Licenciatura em Ciências Biológicas
Mestre em Ciências e Saúde

Millena Raimunda Martins de Almeida Carvalho

Formação em Licenciatura em Pedagogia
Tecnologia Superior em Radiologia
Especialização em Educação Profissional
Especialização em EPT integrada a EJA
Mestranda em Engenharia de Materiais

Gecivaldo Benicio da Cruz Silva

Graduação: Licenciatura em Química
Mestre em Engenharia de materiais.

Antônio Aurélio Barbosa de Sousa

Formação: bacharel em engenharia elétrica
Pós-graduação: especialização engenharia de redes e sistemas de telecomunicações
Mestre em Engenharia de Materiais.
Email: antonio.aurelio@ifpi.edu.br

¹ Artigo Científico apresentado ao Grupo Prominas, como parte das exigências para a obtenção do título de especialização em Educação Especial e Educação Inclusiva.



Teresa Maria Barros e Silva
Graduação Licenciatura Plena em Química.
Mestre em Engenharia de Materiais
Especialista em Educação Profissional e Tecnológica
Especialista em Metodologia do Ensino de Química

RESUMO

Este artigo científico aborda a importância da educação inclusiva na educação infantil, visando garantir o acesso e a participação de todas as crianças, independentemente de suas diferenças e necessidades. O objetivo deste estudo é analisar os desafios para a implementação efetiva da educação inclusiva na educação infantil e como a mesma pode ajudar as crianças a desenvolverem suas habilidades sociais e emocionais. A metodologia utilizada foi a bibliográfica, com abordagem qualitativa, analisando documentos escritos, como artigos científicos, entre outros. Os resultados mostram que a educação inclusiva na educação infantil pode ajudar as crianças a desenvolverem uma atitude positiva em relação à diversidade e a aprender a conviver com as diferenças. Além disso, os educadores desempenham um papel fundamental na promoção da educação inclusiva, criando um ambiente acolhedor e respeitoso, onde todos os alunos possam se sentir valorizados e tenham oportunidades iguais de sucesso.

Palavras-chave: Educação Inclusão. Crianças. Educação Infantil. Formação.

1 INTRODUÇÃO

A educação inclusiva é um processo educacional que visa garantir o acesso e a participação de todos os alunos, independentemente de suas diferenças e necessidades, no ensino regular. A educação inclusiva pressupõe a criação de um ambiente de aprendizagem acolhedor e respeitoso, onde todos os alunos possam se sentir valorizados e tenham oportunidades iguais de sucesso.

Na educação infantil, a educação inclusiva é particularmente importante, pois é nessa fase que as crianças começam a desenvolver suas habilidades sociais e emocionais, e a construir sua identidade. Uma educação inclusiva na educação infantil pode ajudar todas as crianças a desenvolverem uma atitude positiva em relação à diversidade e a aprenderem a conviver com as diferenças.

Porém, apesar da importância da educação inclusiva, ainda existem muitos desafios para a sua implementação efetiva na educação infantil, por isso é importante saber quais são os desafios para a implementação efetiva da educação inclusiva na educação infantil?

O objetivo deste artigo é discutir a importância da educação inclusiva na educação infantil e apresentar argumentos que reforcem a necessidade de promover a inclusão escolar de todas as crianças. O artigo também busca contribuir para o conhecimento acadêmico sobre o tema, apresentando pesquisas que comprovam os benefícios da educação inclusiva para todas as crianças.

No mais, o artigo utilizou a metodologia bibliográfica, com abordagem qualitativa. A metodologia bibliográfica consiste na análise de documentos escritos, como artigos científicos, entre outros. A



abordagem qualitativa permite ao pesquisador compreender e interpretar os fenômenos sociais a partir da perspectiva dos sujeitos envolvidos.

2 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação inclusiva é um processo educacional que visa assegurar o direito de todas as crianças à educação de qualidade, investindo nos princípios da igualdade e da justiça social. Seu objetivo é garantir que todos os alunos tenham pleno acesso e participação na rede regular de ensino, independentemente de suas características ou necessidades especiais (Silva; Dias, 2022).

Para isso, Souza *et al.* (2020) lembra que, a educação inclusiva propõe a criação de um ambiente pedagógico acolhedor, onde professores e colegas convivam em clima de respeito e solidariedade. Dessa forma, cada aluno pode desenvolver suas potencialidades, sentindo-se valorizado e tendo iguais chances de êxito escolar.

Na educação infantil, esses ideais são particularmente relevantes. É nessa etapa que as crianças começam a construir suas relações socioemocionais e identidade individual (Souza *et al.*, 2020). Por sua vez, o Instituto UniBanco (2017) enfatiza que, uma abordagem inclusiva pode auxiliar no desenvolvimento de atitudes positivas em relação a diversidade, promovendo a convivência harmoniosa entre todos os estudantes. Desta forma, a inclusão na educação infantil é fundamental para a formação de cidadãos conscientes e respeitosos com as diferenças.

Diante de sua importância, a educação inclusiva proporciona inegáveis benefícios para o desenvolvimento de todos os alunos, independentemente de eventuais necessidades especiais. Dentre suas vantagens, destaca-se o refinamento das habilidades socioemocionais já na infância (Instituto, 2017).

Ao conviverem diariamente com colegas de diferentes habilidades e características, as crianças aprendem desde cedo a cultivar valores essenciais como empatia, cooperação e resolução pacífica de conflitos (Ciríaco, 2020). Isso as auxilia no fortalecimento do senso de coletividade e do respeito pelo próximo.

Além disso, uma pedagogia inclusiva contribui para a formação de uma visão positiva acerca da diversidade. Ao lidarem naturalmente com as diferenças no ambiente escolar, as crianças internalizam, desde a educação básica, que a variedade de pessoas e habilidades é natural e enriquecedora na convivência em sociedade (Poker, 2019).

Por fim, a inclusão também se mostra benéfica para o desempenho acadêmico. Um ambiente onde todos se sentem parte integrante gera estímulos pedagógicos adicionais, promovendo aprendizagens mais significativas. Ao se desenvolverem em classe plural, as crianças se preparam melhor para enfrentar desafios do futuro em ambientes ainda mais variados e complexos.



Dessa forma, faz-se evidente que a educação inclusiva traz inegáveis benefícios para o desenvolvimento tanto de alunos com deficiências quanto daqueles sem necessidades especiais, contribuindo para sua formação cívica e acadêmica satisfatória (Silva, 2015).

Mas, apesar dos seus benefícios, a implementação da educação inclusiva na educação infantil enfrenta diversos desafios que demandam esforços para seu efetivo cumprimento. Um deles diz respeito à falta de preparo pedagógico de muitos professores para atender alunos com necessidades especiais. Sua formação, em geral, é insuficiente quanto a metodologias e cuidados diferenciados, dificultando a criação de ambientes verdadeiramente inclusivos (Carneiro, 2021).

A ausência de recursos materiais e humanos especializados também é uma barreira. As escolas normalmente dispõem de poucos equipamentos assistivos e de escassos profissionais de apoio, como educador físico, psicólogo e terapeuta ocupacional (Mendes *et al.*, 2019). Sem esse suporte, torna-se árduo dar conta das singularidades apresentadas pelos educandos.

Outro entrave emerge da resistência que pais e alunos ainda manifestam à convivência com pessoas portadoras de deficiência. Preconceitos e receios acerca das adaptações curriculares necessárias alimentam certo ceticismo. Este quadro exige esforços permanentes no sentido de promover a conscientização sobre a importância da diversidade (Carneiro, 2021).

Desse modo, para que a inclusão se efetive de modo amplo na educação infantil são urgentes ações que abordem a qualificação docente, o aprimoramento dos recursos pedagógicos e o estímulo ao entendimento de que todas as crianças, independente de peculiaridades, merecem desenvolver-se em ambientes acolhedores e estimulantes para seu máximo potencial. Somente superando tais desafios a educação será inclusiva em sua essência.

3 O PAPEL DOS PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Os professores desempenham um papel fundamental na educação inclusiva. São eles os responsáveis por criar um ambiente de aprendizagem acolhedor e respeitoso, onde todos os alunos possam se sentir valorizados e tenham oportunidades iguais de sucesso (Brito; Teixeira, 2020).

E nesse sentido, a qualificação docente é um pilar essencial para a efetivação de processos educacionais inclusivos. Isso porque os professores desempenham papel central em tornar os ambientes escolares acolhedores à diversidade (Poker, 2019). A esse respeito, Brito e Teixeira (2020) comentam que,

A formação continuada na perspectiva inclusiva, é muito mais do que uma capacitação. Ela é constituída como de extrema importância para a prática pedagógica inclusiva. Seu interesse é de adquirir reflexão e buscar novos saberes, analisar o cotidiano escolar e buscar através dessas formações estratégias e movimentos para mudar o que não estar dando certo na sala de aula (Brito; Teixeira, 2020, p.725).



É importante que os professores enxerguem a formação como um processo contínuo de aquisição de novos saberes que alimentem constantemente sua prática pedagógica. Somente dessa forma poderão analisar criticamente a realidade da sala de aula e buscar soluções criativas para superar desafios.

Entretanto, alguns especialistas reforçam que a educação dos educadores para a inclusão ainda carece de aperfeiçoamento. Para Alonso *et al.* (2020) “a formação continuada de educadores precisa estar em sintonia com as políticas educacionais, buscando uma formação mais sólida que melhore a prática educacional”. A formação continuada de educadores deve estar alinhada com as diretrizes e objetivos definidos para a educação. Quando isso ocorre, as capacitações oferecidas integram-se a um projeto abrangente e consistente, garantindo embasamento e progresso contínuo (Alonso *et al.*, 2020).

Também, segundo Pavão e Pavão (2021) se faz necessário o aprimoramento de metodologias diferenciadas, capazes de atender com qualidade alunos de capacidades plurais em um mesmo espaço. Ainda, importante é o conhecimento de como colaborar harmonicamente com equipe multidisciplinar.

Deste modo, diversos cursos de graduação e pós-graduação vêm sendo ofertados para sanar as lacunas formativas. Programas abordam temas como adaptação de métodos, desenvolvimento de atividades inclusivas, avaliação dinâmica dos processos de aprendizagem e trabalho colaborativo (Calegari-Falco *et al.*, 2023).

Porém, a educação inclusiva demanda o emprego de metodologias adequadas para assegurar que todos os estudantes, independentemente de eventuais limitações, possam participar plenamente do processo educativo. Dentre as estratégias mais recomendadas, Pavão e Pavão (2021) destacam, o ensino diferenciado, a aprendizagem cooperativa também se mostra eficiente, já que organiza os alunos em pequenos grupos nos quais devem cooperar para a conquista de objetivos comuns. Tal abordagem favorece a interação e o apoio mútuo.

Outra, alternativa eficaz consiste no emprego de tecnologias assistivas, as quais auxiliam na participação de estudantes com limitações motoras ou sensoriais. Podem incluir recursos como impressoras braile, intérpretes de Libras e computadores acoplados a programas específicos (Calegari-Falco *et al.*, 2023).

Por fim, a colaboração entre professores e demais profissionais de apoio, como terapeutas e assistentes sociais, torna-se preponderante para garantir que sejam atendidas todas as necessidades apresentadas em sala de aula. A adoção conjunta dessas estratégias certamente contribui para a consecução de uma educação inclusiva eficaz.

4 CONCLUSÃO

A educação inclusiva é um processo educacional que visa garantir o acesso e a participação de todos os alunos, independentemente de suas diferenças e necessidades, no ensino regular. A educação inclusiva



pressupõe a criação de um ambiente de aprendizagem acolhedor e respeitoso, onde todos os alunos possam se sentir valorizados e tenham oportunidades iguais de sucesso.

A educação inclusiva na educação infantil é particularmente importante, pois é nessa fase que as crianças começam a desenvolver suas habilidades sociais e emocionais, e a construir sua identidade. Uma educação inclusiva na educação infantil pode ajudar todas as crianças a desenvolverem uma atitude positiva em relação à diversidade e a aprenderem a conviver com as diferenças.

No entanto, ainda existem muitos desafios para a implementação efetiva da educação inclusiva na educação infantil. Esses desafios incluem a falta de formação dos professores para trabalhar com alunos com deficiência, a falta de recursos materiais e humanos para atender às necessidades dos alunos com deficiência e a resistência de alguns pais e alunos em relação à educação inclusiva.

Esses desafios precisam ser superados para que a educação inclusiva possa ser implementada de forma efetiva na educação infantil e para que todas as crianças possam ter acesso a uma educação de qualidade.

Os professores desempenham um papel fundamental na educação inclusiva. São eles os responsáveis por criar um ambiente de aprendizagem acolhedor e respeitoso, onde todos os alunos possam se sentir valorizados e tenham oportunidades iguais de sucesso. Para isso, os professores precisam ter formação adequada para trabalhar com alunos com deficiência e precisam utilizar estratégias de ensino que promovam a educação inclusiva.

Por fim, a educação inclusiva é um direito de todas as crianças. É importante que todos os esforços sejam feitos para garantir que todas as crianças tenham acesso a uma educação inclusiva de qualidade.



REFERÊNCIAS

ALONSO, M. A. et al. A educação inclusiva e a formação continuada docente. Revista Humanidades e Inovação, v. 9, n. 13, 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/7716/4261>. Acesso em: 14 jan. 2024.

BRITO, J. S.; TEIXEIRA, V. R. L. Educação inclusiva e o papel do professor. Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia, v. 14, n. 52, p. 718-728, 2020. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/download/2751/4343/11061>. Acesso em: 13 jan. 2024.

CALEGARI-FALCO, A. M. et al. (org.). Percursos e tessituras em defesa da educação inclusiva no contexto do PROFEI – Linha 1: educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Rio de Janeiro: Autografia, 2023. Disponível em: https://www.fct.unesp.br/Home/Pos_Graduacao/-educacaoinclusiva/livro-linha-1.pdf. Acesso em: 14 jan. 2024.

CARNEIRO, A. T. et al. Os desafios da inclusão na educação infantil. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 7., 2021, Campina Grande. Anais [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/81563>. Acesso em: 13 jan. 2024.

CIRÍACO, F. L. Inclusão: um direito de todos. Revista Educação Pública, v. 20, n. 29, 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/29/inclusao-um-direito-de-todos>. Acesso em: 12 jan. 2024.

INSTITUTO UNIBANCO. Educação inclusiva é positiva para todos. Aprendizagem em Foco, n. 2, 2017. Disponível em: https://www.institutounibanco.org.br/wp-content/uploads/2017/02/Aprendizagem_em_foco-n.24.pdf. Acesso em: 12 jan. 2024.

MENDES, G. M. L. et al. (org.). Educação especial e/na educação básica: entre especificidades e indissociabilidades [recurso eletrônico]. Araraquara: Junqueira & Marin, 2019. Disponível em: <https://ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2019/09/eBook-Educacao-Especial-e-na-Educacao-Basica.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2024.

PAVÃO, A. C. O.; PAVÃO, S. M. O. (org.). Metodologias ativas na educação especial/inclusiva [recurso eletrônico]. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2021. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/391/2021/08/Metodologias-Ativas-na-Educacao-Especial-Inclusiva.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2024.

POKER, R. B. Pedagogia inclusiva: nova perspectiva na formação de professores. Educação em Revista, v. 4, n. 4, p. 39-50, 2019. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/educacaoemrevista/article/view/9350>. Acesso em: 14 jan. 2024.

SILVA, A. N. Educação inclusiva na educação infantil em um CREI de João Pessoa/PB. 2015. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/1375/1/ANS06102016.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2024.

SILVA, V. S.; DIAS, J. S. C. Inclusão na educação infantil: dos direitos às práticas. Revista Educação Pública, v. 22, n. 30, 2022. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/30/inclusao-na-educacao-infantil-dos-direitos-as-praticas>. Acesso em: 10 jan. 2024.



SOUZA, D. S. et al. A importância da inclusão na educação infantil. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS, 4., 2020, Campina Grande. Anais [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/72339>. Acesso em: 11 jan. 2024.